

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA NO CENTRO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE ANITA GARIBALDI (ANITA) – RELATO DE EXPERIÊNCIA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

SOUSA; Andriw Thuan Freire de¹, OLIVEIRA; Maria Clara Eugênia de², SILVA; Ana Beatriz Oliveira da Silva³, COSTA; Ana Beatriz de Sousa Costa⁴, LIRA; Sílvia Oliveira Ribeiro⁵, SANTIAGO; Maria Eduarda Rocha Santiago⁶

RESUMO

Introdução: A bexiga neurogênica (BN) é uma disfunção do sistema vesical frequentemente diagnosticada na infância, geralmente decorrente de patologias ou lesões que afetam os segmentos neurológicos responsáveis pelo controle da bexiga. Essa condição pode resultar em alterações significativas, como incontinência urinária, urgência miccional, esvaziamento incompleto da bexiga, enurese e, em casos mais graves, refluxo vesicoureteral (classificado em cinco graus), infecções urinárias frequente, cálculos renais, hidronefrose, disreflexia autonômica, comprometimento renal, pielonefrite e cicatrizes renais. Tais manifestações impactam diretamente a qualidade de vida da criança, exigindo mudanças na rotina e na adoção de novos hábitos que favoreçam o manejo adequado da condição e promovam o bem-estar infantil. **Objetivo:** Relatar a assistência fisioterapêutica a crianças atendidas com BN no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde (CEPS) Anita Garibaldi. **Métodos:** Os atendimentos ocorrem no CEPS Anita Garibaldi, na linha de cuidado da BN, com profissionais da fisioterapia, enfermagem, psicologia, serviço social e urologia. Os pacientes passam por uma triagem e seguem para avaliação global onde são colhidas informações sobre sinais e sintomas da BN, hábitos de vida, dados de participação e barreiras físicas e sociais. As consultas são realizadas de maneira didática, através de orientações, exercícios por meio de brincadeiras e a neuromodulação na região parasacral, que tem estímulos elétricos para modular a atividade dos nervos que controlam a bexiga. Além disso, utilizamos instrumentos para o controle comportamental dos hábitos no ambiente domiciliar, como tabelas, jogos de tabuleiro e cartilhas educativas, para monitorar a ingestão hídrica, a rotina evacuatória e os diários miccionais. **Resultados:** A linha de cuidado assiste mais de 90 crianças, com idade de 0-18 anos diagnosticadas com BN. A maioria apresenta histórico de infecções urinárias recorrentes, dificuldade no controle miccional, múltiplos cateterismos diários, constipação intestinal e baixa ingestão hídrica, fatores que impactam negativamente a qualidade de vida. Apesar dos benefícios da fisioterapia no manejo da condição, ainda há dificuldades na adesão ao tratamento, evidenciando a necessidade de estratégias que facilitem sua integração à rotina das crianças. No serviço de atendimento do CEPS Anita Garibaldi, são desenvolvidos atendimentos com ferramentas lúdicas com o objetivo de estimular o engajamento e tornar as sessões mais atrativas. Apesar dos desafios, os responsáveis relatam melhora nos sintomas da BN e maior conhecimento desta patologia, reforçando a importância da continuidade e adaptação do cuidado fisioterapêutico. **Conclusão:** A assistência fisioterapêutica se mostrou essencial para a reabilitação de crianças com bexiga neurogênica.

PALAVRAS-CHAVE: Bexiga neurogênica, assistência, fisioterapia

¹ Centro Universitário Uninassau Natal , andriw.sousa16@gmail.com
² Doutora em fisioterapia e preceptora multiprofissional do Instituto Santos Dumont, clara.oliveira@isd.org.br
³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, beatrizoliveira2000@gmail.com
⁴ Centro Universitário Uninassau Natal, biasouzacosta13@gmail.com
⁵ Sem instituição de vínculo, oliveira.silvribeiro@gmail.com
⁶ Residência em Saúde Materno-Infantil - EMCM/UFRN , meduardasantiago@gmail.com